

Divulgação foi adiada

BRASÍLIA — O ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, só anunciará na próxima semana, segunda ou terça-feira, por uma rede de rádio e televisão, as medidas do plano de combate à inflação, com a criação da Unidade de Referência (UR), um novo indexador de preços para a economia.

Hoje, o ministro submeterá ao presidente Itamar Franco as linhas gerais do plano e o detalhamento dos cortes no orçamento de 1994. A decisão foi tomada ontem por Fernando Henrique, após reunião com o ministro interino do Planejamento, Raul Jungman.

O anúncio do plano ocorrerá depois do envio ao Congresso, na próxima sexta-feira, da nova proposta orçamentária, contendo cortes de US\$ 21,2 bilhões. “O anún-

cio do plano de estabilização econômica contribuirá muito para a aprovação pelo Congresso da emenda constitucional que prevê a redução das receitas vinculadas e a sobretaxa dos tributos federais”, afirmou Jungman.

Na reunião de ontem, os dois ministros acertaram o montante que será cortado no orçamento de cada ministério. Ficou acertado também que, hoje, antes do encontro com o presidente, o Programa Nacional de Descentralização (PND) será submetido ao ministro da Administração Federal, Romildo Canhim. Este programa será responsável, segundo Jungman, pela reforma administrativa, que prevê a extinção de vários órgãos e ministérios.